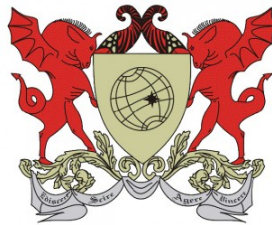


BOLETIM MENSAL



Ano 40 - Nº 03
Março - 2024



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de março de 2024. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

INFLAÇÃO CAI EM MARÇO MAS ALIMENTAÇÃO “SALGADA” MANTÉM PREÇOS ALTOS NO MUNICÍPIO

No mês de março, o IPC-Viçosa registrou inflação no município de 0,43%. Embora esse valor tenha sido menor na comparação com os dois primeiros meses de 2024, ele permanece positivo, indicando que em média, os preços voltaram a se elevar em Viçosa no mês de março, só que em menor intensidade, na comparação com os meses de janeiro e fevereiro do ano corrente (Figura 1).

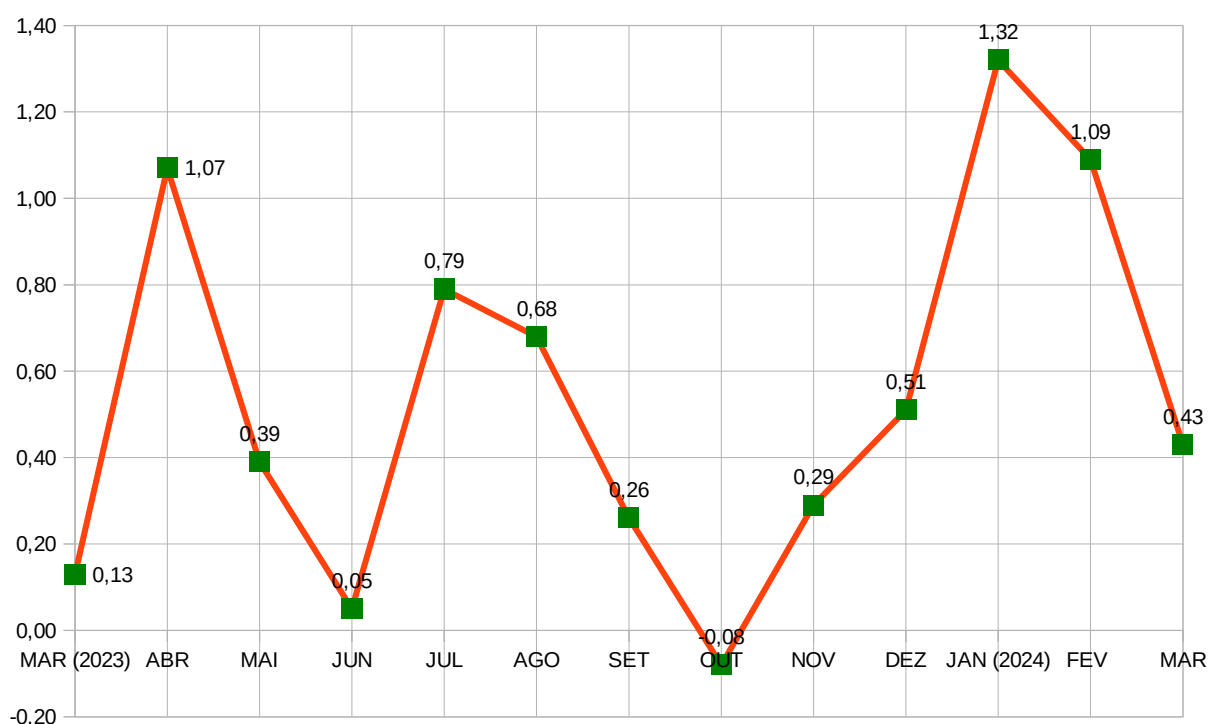


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre março de 2023 e março de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em relação ao custo da cesta básica, em março de 2024, ele aumentou 0,95% no município de Viçosa, sendo tal valor inferior a janeiro, mas superior a fevereiro do ano corrente (Figura 2).

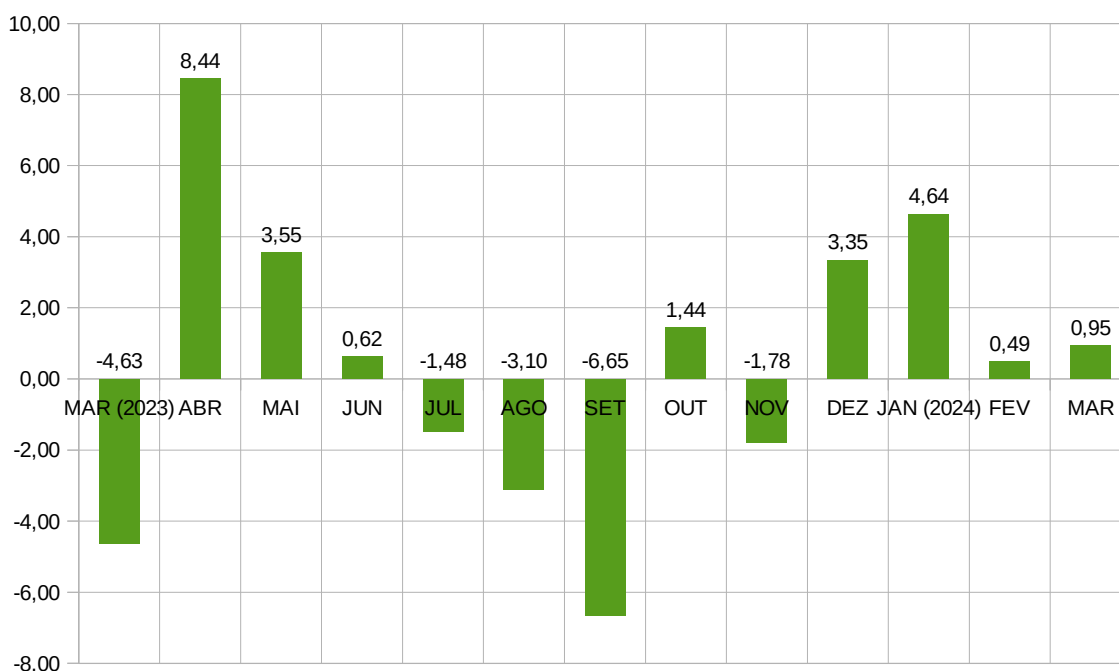


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre março de 2023 e março de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de março, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, quatro tiveram variações positivas, e três apresentaram variações negativas, conforme segue: Alimentação (2,03%); Artigos de Residência (1,44%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,99%); Educação e Despesas Pessoais (0,71%); Habitação (-0,09%); Vestuário (-0,45%); e Transporte e Comunicação (-2,08%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Fevereiro 2024	Março 2024	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,13	2,03	4,44	7,89
Vestuário	0,05	-0,45	2,67	8,52
Habitação	1,95	-0,09	3,06	7,14
Artigos de Residência	3,69	1,44	10,41	10,05
Transporte e Comunicação	0,92	-2,08	-1,66	5,00
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,13	0,99	1,48	5,33
Educação e Despesas Pessoais	0,37	0,71	5,19	6,46
IPC - VIÇOSA	1,09	0,43	2,86	7,01

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Alimentação** (2,03%), ressaltando-se as altas de preço ocorridas nos itens Hortaliças e Verduras (10,31%), com ênfase para os produtos Alface (28,69%) e Brócolis (12,42%); Bebidas Não-Alcoólicas (8,94%), com destaque para os produtos Suco natural (17,50%) e Refrigerante - lata (8,43%); Carnes Processadas (6,07%), onde os produtos Linguiça para churrasco (19,88%), Carne de sol (18,88%) e Bacon (11,96%) tiveram as maiores altas de preços; Carnes de Aves e Ovos (5,22%), sobressaindo os produtos Coxa de frango (11,42%) e Peito de frango (8,12%); e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (3,64%), destacando as variações positivas de preços nos produtos Feijão preto (6,71%) e Arroz tipo 1 (6,09%).
- **Artigos de Residência** (1,44%), destacando-se as inflações nos itens Utensílios de Cozinha (8,24%) e Eletrodomésticos (6,64%), com ênfase, respectivamente, na variação positiva de preços para os produtos Panela de pressão (13,20%), e Lavadora de roupas (13,03%) e Forno de Micro-ondas (12,01%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,99%), neste grupo ocorreu inflação devido

principalmente às variações positivas nos itens Cosméticos (5,65%); Material para Curativos (3,48%); e Produtos para Barba (2,71%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (0,71%), com realce para as variações positivas de preço nos itens Material Escolar (7,57%) e Serviços Pessoais (0,63%). Em termos de produtos, os destaques foram, respectivamente: Lápis de cor (17,99%) e Serviços de costureira (11,84%).
- **Habitação** (-0,09%), neste grupo ocorreu deflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Material de Pintura (-13,68%), devido às variações negativas nos valores dos produtos Tinta para paredes (-15,58%) e Verniz (-11,43%); e Material Elétrico (-8,71%), com ênfase nas diminuições dos valores para os produtos Extensão (-8,77%) e Tomada (-7,89%)
- **Vestuário** (-0,45%), destaque para as variações negativas nos valores dos itens Roupas Infantis (-11,70%), Artigos de Mesa (-10,17%) e Roupas Femininas (-2,62).
- **Transporte e Comunicação** (-2,08%), com destaque para as variações negativas no item Transporte Coletivo Interurbano (-13,50%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o maior impacto foi verificado para o grupo **Alimentação**, que além de ser aquele de maior peso no cálculo do índice, foi o que apresentou a maior inflação no mês corrente. Sobre esse grupo, geralmente no verão, os preços dos alimentos se elevam em virtude das temperaturas mais elevadas e do maior volume de chuvas, fatores esses que impactam negativamente na safra dos produtos alimentícios.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março de 2024 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,02025	0,5518
Vestuário	0,0540	-0,00447	-0,0241
Habitação	0,2215	-0,00087	-0,0193
Artigos de Residência	0,0496	0,01443	0,0716
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,02084	-0,3614
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00994	0,1546
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00714	0,0525
IPC	1,00		0,43

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de março de 2024 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de março de 2024

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Rolo de lá para pintura	33,19	Short tactel - infantil	-31,19
Alface	28,69	Limpa vidro	-31,13
Vinagre	27,24	Café solúvel	-24,45
Melão	24,67	Creme hidratante para mãos	-20,16
Sapatênis – masc. adulto	20,38	Calça – moletom - infantil	-18,47
Linguiça para churrasco	20,08	Colchão espuma - solteiro	-17,58
Videogame	19,88	Bermuda jeans - infantil	-17,24
Carne de sol	18,88	Maionese	-16,47
Lápis de cor	17,99	Jaqueta jeans – fem. adulto	-16,32
Vinho	17,65	Calça jeans – infantil	-15,89
Suco natural	17,50	Tinta para parede	-15,58
Melancia	17,49	Short tactel – masc. adulto	-15,08
Saco plástico para lixo	16,35	Maçã	-14,70
Beterraba	16,22	Macarrão instantâneo	-14,48
Ração para cães	15,66	Batata baroa	-13,40
Algodão - tecido	15,54	Fronha - avulsa	-13,12
Camarão	14,72	Maracujá	-13,10
Borracha branca - látex	14,44	Camiseta malha - infantil	-12,90
Amido de milho	14,32	Pijama curto – fem. adulto	-12,81
Bermuda jeans – masc. adulto	13,97	Cenoura	-12,58
Mamão	13,73	Verniz	-11,43

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, no mês de março, conforme Tabela 5, o seu custo aumentou 0,95%, com destaque para a alta de preço do Café em pó (6,66%) e do Arroz tipo 1 (6,09%). Em relação ao primeiro produto, o aumento da sua exportação, aliado à possível redução da colheita do fruto na safra 2024/2025, justificam a alta do seu preço no varejo. Quanto ao arroz, mesmo com o aumento da oferta do grão em março, o seu preço final não recuou para o consumidor viçosense, o que talvez possa ser explicado pela venda de estoques antigos por parte dos estabelecimentos comerciais.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de março foi de R\$544,08, ou seja, R\$5,15 mais cara em comparação ao mês de fevereiro, cujo custo havia sido de R\$538,93.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2024

Produtos	Quantidade	Custo em Março/2024		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,57	2,13	4,84
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	19,53	3,59	6,09
Banana	7,5 kg	48,20	8,86	0,96
Batata Inglesa	6,0 kg	44,28	8,14	-0,45
Café em pó	0,6 kg	21,62	3,97	6,66
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	155,35	28,55	3,06
Farinha de trigo	1,5 kg	7,50	1,38	-6,43
Feijão (vermelho)	4,5 kg	40,85	7,51	-3,30
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	37,68	6,93	-4,10
Margarina	0,75 kg	11,52	2,12	-1,46
Óleo de soja	0,75 l	5,22	0,96	3,50
Pão francês	6,0 kg	82,07	15,08	1,72
Tomate	9,0 kg	44,28	10,79	-1,02
Custo da cesta básica		544,08	100,00	0,95

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.412,00 em março, gastou 38,53% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em fevereiro, tal valor havia sido de 38,17% da renda. Dessa forma, em março, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$867,92 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de março foram necessárias 84,77 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em fevereiro, tal valor fora de 83,97 horas.